

Título: Museu Internacional de Arte Naif será reaberto

Veículo: Diário do Rio

Página: Online

Data: 21/12/2018

Page Views: 0

Unique Visitors: 0

Colunista: Felipe Lucena

[Museu Internacional de Arte Naif será reaberto](#)
Diário do Rio - 21/12/2018

Localizado no Cosme Velho, o Museu Internacional de Arte Naif (Mian), que estava fechado desde 2016 vai reabrir as portas por conta de uma parceria com a **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**. O projeto é para o primeiro trimestre de 2019.

"A **escola** cuidaria do acervo e assumiria a gestão do espaço. Para voltar a funcionar, o Mian deve ter um custo anual de R\$ 1 milhão. Este dinheiro, a gente ainda não tem, mas esperamos consegui-lo com projetos, fazendo a captação", disse Fabio Szwarcwald, diretor da **EAV**, ao O Globo.

Curador da **EAV**, Ulisses Carrilho já projeta o formato da mostra, com obras naif em diálogo com artistas contemporâneos.

"Tivemos algumas propostas não concretizadas pelos imóveis e pela coleção. Mas a melhor saída seria a reabertura do museu ao público, ainda mais em um momento em que o bairro ganha novos investimentos em cultura. O ideal seria reabri-lo com o imóvel vizinho transformado em um anexo, com café e a biblioteca de arte deixada pelo meu pai", conta Jacqueline Finkelstein, ex-diretora e filha do fundador do museu.

O Naif foi fundado pelo francês radicado no Rio Lucien Finkelstein (1931-2008). O Museu foi aberto em 1995 e possuía um acervo permanente de 6.000 pinturas de artistas de 120 países. Tinha a maior coleção do gênero no mundo.

Confira o artigo Museu Internacional de Arte Naif será reaberto de Felipe Lucena no Diário do Rio de Janeiro - O dia a dia do carioca

FRONT



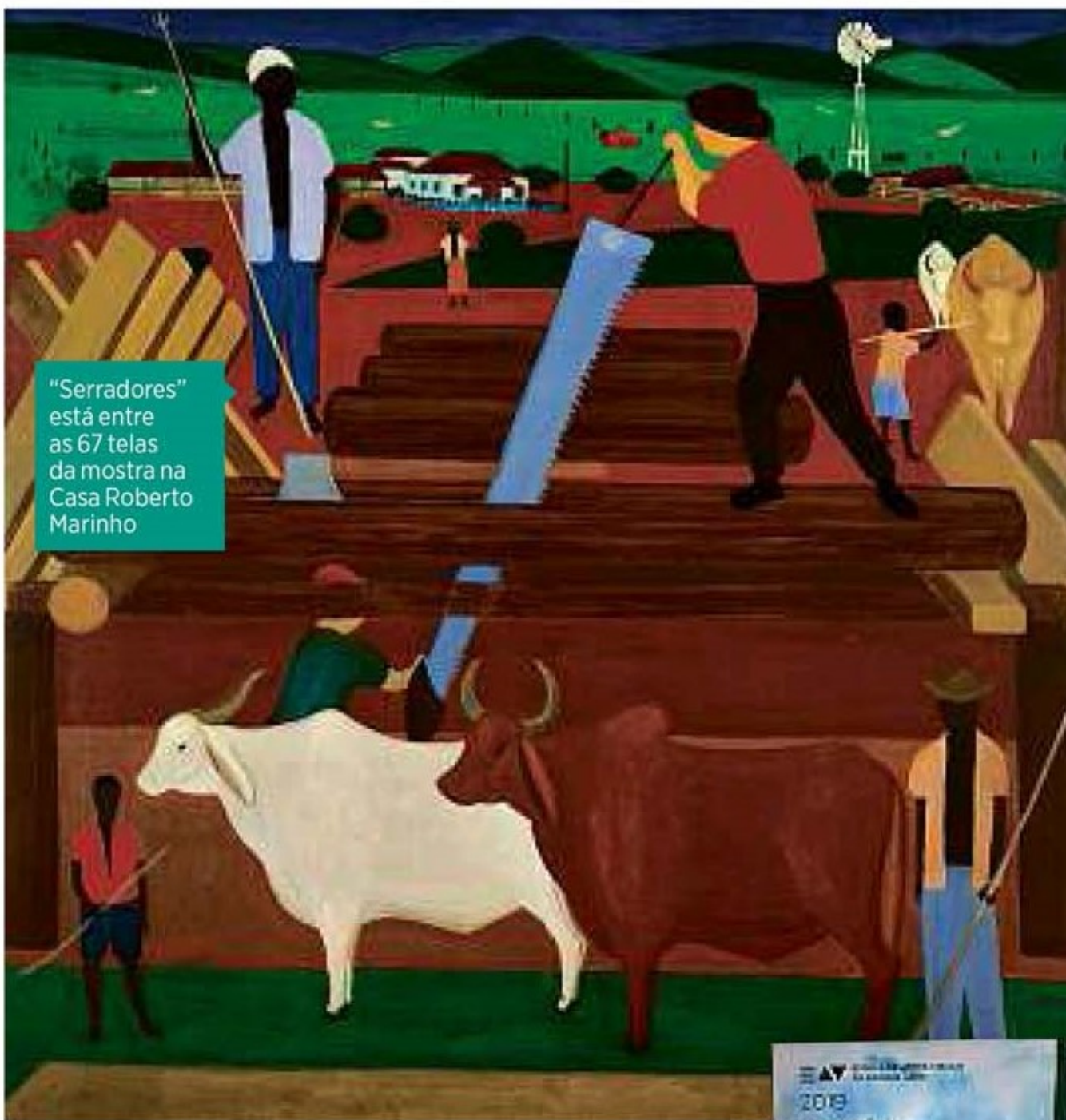
RECADO DAÍDO

Bruna Barros abre o ano com o sambalço "Não me chama de galinha". "É uma brincadeira. Passo o recado sendo leve. Vamos deixar a mulherada curtir a vida", diz a cantora. O clipe, que vai ser lançado antes do carnaval, tem participação especial de Narcisa Tamborindeguy.

EXPOSIÇÃO DE DJANIRA NA CASA ROBERTO MARINHO, AGENDA 'ARTSY' E 'PERFUME DE MULHER' NO TEATRO

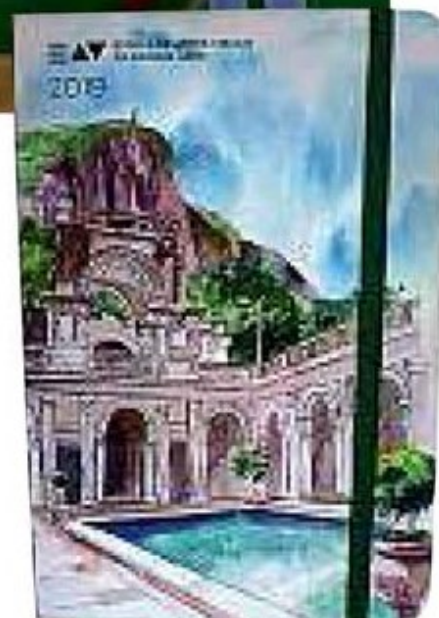
VERSÃO TEATRAL

Filme que rendeu a Al Pacino o Oscar de melhor ator, "Perfume de mulher" acaba de ganhar sua primeira montagem mundial para os palcos. Na próxima quinta-feira, estreia no Teatro PetroRio das Artes, na Gávea, a peça dirigida por Walter Lima Jr. e estrelada por Silvio Guindane e Gabriela Duarte. A temporada segue até 24 de fevereiro em solo carioca.



CORES DE DJANIRA

As cores e os traços de Djanira da Motta e Silva estarão em cartaz na Casa Roberto Marinho, na primeira exposição do centro cultural em 2019. A mostra individual, feita em parceria com o Masp, será aberta no segundo semestre, com 67 obras da artista. "Djanira é uma pintora moderna importantíssima, que merece mais atenção. Fazer uma individual dela, que há tempos não era exposta, é uma iniciativa louvável", diz Lauro Cavalcanti, diretor da instituição do Cosme Velho. Acima, a tela "Serradores", de 1959, que estará na mostra.



AGENDA COM ARTE

Quem disse que agenda de papel é coisa do passado? A Escola de Artes Visuais do Parque Lage acaba de lançar, em parceria com a Cícero, uma edição limitada, com aquarelas de Diana Gondim. Está à venda na lojinha do palacete.

Título: Saiba como usar seu imposto de renda para apoiar museus e instituições culturais

Veículo: O Globo

Página: Online

Data: 21/12/2018

Page Views: 5.772.955

Unique Visitors: 1.716.438

Colunista: Barbara Nobrega

[Saiba como usar seu imposto de renda para apoiar museus e instituições culturais](#)
O Globo - Cultura - 21/12/2018

Pessoas físicas podem deduzir até 6% do valor devido no Imposto de Renda

RIO — Lanterninha nas dotações orçamentárias do governo federal, a Cultura, a cada fim de ano, tem uma grande oportunidade de vislumbrar tempos melhores. Não chega a ser uma chuva de fogos de artifício, mas dá para brindar. É que até o último dia útil de dezembro (no caso de 2018, a próxima sexta-feira, 28) o cidadão comum pode fazer uma doação a uma instituição cultural de sua preferência, ou a mais de uma, e deduzir o valor do imposto de renda a pagar.

As instituições têm se esmerado em divulgar essa possibilidade, em seus sites e redes sociais, já que um dos maiores perçloços para atrair essas doações individuais é a falta de informação de como fazê-lo, através da Lei Rouanet. A cultura é um dos setores mais afetados pela crise econômica, tanto pelos sucessivos cortes de orçamentos governamentais quanto pelo aumento da dificuldade na captação junto a empresas. .

Pela lei, cidadãos podem contribuir para a manutenção de acervos e centros culturais deduzindo em até 6% o valor devido à Receita Federal. Para garantir o ressarcimento no ano que vem, a contribuição precisa ser creditada até 31 de dezembro de 2018. Além disso, o doador precisa ter um recibo da doação feita e a declaração do IR deve ser entregue no modelo completo. Uma calculadora online simula a dedução possível no IR para pessoa física de acordo com a sua renda.

Algumas das principais instituições nacionais já reservam uma área específica de seus sites para esclarecer como é feita a doação e que projetos aprovados pelo Ministério da Cultura (MinC) recebem o apoio. A contribuição pode ser feita diretamente ou através das associações de amigos. Em muitos casos, a adesão aos programas garante benefícios, como ingressos gratuitos, descontos em instituições parceiras e até convite para eventos exclusivos, dependendo da categoria do apoio.

Conheça alguns museus e centros culturais que você pode apoiar, em diferentes regiões do Brasil.

RIO DE JANEIRO

Museu do Amanhã:

O museu tem o " Programa de Amigos do Amanhã — NOZ ", que prevê a possibilidade de abatimento no IR, cujos benefícios e descontos são os mesmos para todos os planos. Há três categorias de contribuição: estudante (R\$ 80/ano), individual (R\$ 120/ano) e família (1 titular + 3 dependentes, R\$ 300/ano). Os benefícios incluem carteirinha de Amigo do Amanhã válida por um ano, entrada ilimitada e sem filas com direito a um acompanhante, fila preferencial de acesso ao Cosmos, convites para aberturas de exposições e atividades exclusivas no Museu. Além da doação via Lei de Incentivo, o pagamento pode ser parcelado no cartão de crédito em até 12 vezes, através de boleto bancário, ou ainda no débito ou dinheiro, se for realizado no museu.

Museu de Arte Moderna (MAM-RJ):

Para contribuir para o Plano Anual de Atividades do MAM de 2019, via Lei Rouanet é possível depositar em uma conta no Banco do Brasil voltada para este fim, até dia 31. As informações podem ser obtidas por meio do email financeiro@mamrio.org.br. O plano apoia o desenvolvimento das atividades regulares do museu e a melhoria das condições de conservação dos acervo

Museu de Arte do Rio (MAR):

Além do programa MAR de Amigos (voltado a pessoas físicas, com benefícios válidos por um ano e sistema acumulativo de pontos que podem ser trocados por produtos exclusivos ou atividades), o equipamento mantém um programa de patrocínio que prevê doações de pessoas físicas e investimento via Lei Rouanet.

EAV do **Parque Lage**:

Na **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, além da adesão ao programa de Amigo **EAV** — são sete categorias, que vão de "Solidário" (R\$ 150/ano) a "Patrono Premium" (R\$ 20 mil/ano) — é possível doar via Lei Rouanet para apoiar os projetos destacados no plano anual da instituição. Entre as ações viabilizadas no plano, estão a manutenção de bolsas de estudos e programas de formação de público. Para direcionar o valor de até 6% do IR para a **EAV** basta cadastrar o número do projeto no MinC na declaração do imposto de renda. As informações podem ser requisitadas através do email relacionamento@artemis.art.br.

SÃO PAULO

Masp (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand)

O Masp mantém o programa Doe seu IR , no qual é possível arrecadar recursos por meio de doações com dedução no Imposto de Renda, que serão utilizados na preservação do acervo. A cada ano o museu escolhe uma obra de sua coleção para ser "adotada" pelos doadores individuais, que viabilizam a restauração. Em 2019, a obra escolhida é o icônico "Retirantes" (1944), de Candido Portinari.O site da instituição mantém uma área detalhada sobre as doações, com a relação das principais dúvidas. Clicando no botão "quero doar" é possível preencher o cadastro e valor da doação, e em seguida a equipe do Masp envia um e-mail com os dados bancários. Para o exercício de 2019, a data limite de doação é o dia 28/12. O museu também conta com o programa Amigo Masp , com uma série de benefícios.

Instituto Tomie Othake

O instituto possui o programa Amigos Instituto Tomie Othake , lançado em 2017, com sete categorias de associação, além do vale-presente, com simulação online para utilização da Lei de Incentivo à Cultura. Há desde categorias como Amigo Estudante e Professor e 60+, que custam R\$ 100/ano, até a de Amigo Patrono, no valor de R\$ 10 mil/ano. Entre os benefícios, de acordo com cada categoria, estão Cartão Amigo do Instituto Tomie Othake, entrada gratuita em todas as exposições, incluindo acompanhante, palestras ou ateliês/oficinas prática exclusivas, realizados por educadores da instituição.

MIS-SP

O Museu de Imagem e Som (MIS) de São Paulo oferece quatro categorias no Programa de Sócios do MIS+ : "+Próximo" "+Parceiro", "+ Especial" e "+Único". Os valores vão de R\$ 100 a R\$ 3 mil, pagos anualmente. Os associados podem optar pela Lei de Incentivo à Cultura, que dá direito à isenção fiscal, para as três últimas categorias. Entre os benefícios, estão ingressos ilimitados para o sócio com acesso prioritário ao museu, desconto em cursos MIS e instituições parceiras, visitas guiadas, entre outros.

Pinacoteca-SP

Mas antigo museu de arte da cidade, inaugurado em 1905, a instituição tem o programa Amigos da Pina , no qual os associados têm como benefícios a participação em atividades e programas educativos exclusivos, além de descontos na loja, café e cursos no local. São cinco categorias contempladas, com valor inicial de R\$ 200/ano. A única categoria que permite o abatimento para o IR é a "Amigo Incentivado", no valor de R\$ 3 mil/ano. Mais informações pelo tel. (11) 3335-5366 ou pelo email amigosdapinacoteca@pinacoteca.org.br .

MINAS GERAIS Inhotim

O Instituto Inhotim possui o programa Amigos do Inhotim , que hoje conta com 750 membros, com sete categorias de associação, além do vale-presente. Cada uma delas tem valores e benefícios diferentes, que podem ser usados ao longo de um ano. Os membros têm direito a entrada gratuita durante um ano, cortêsias para convidados, descontos em eventos, pontos de alimentação, pousadas e hotéis parceiros. A doação, dedutível do IR via Lei Rouanet, precisa ser creditada até 31 de dezembro. As categorias oferecidas pelo programa têm valores de contribuição que vão de R\$ 100

Título: Parque Lage oferece atividades para férias escolares

Veículo: Governo do Estado do Rio de Janeiro

Página: Online

Data: 26/12/2018

Page Views: 14.704

Unique Visitors: 9.802

[Parque Lage oferece atividades para férias escolares](#)
Governo do Estado do Rio de Janeiro - Cultura - 26/12/2018

Escola de Artes tem programação infantil para janeiro e fevereiro

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**, no Jardim Botânico, conta com uma série de opções para a garotada aproveitar as férias. De 7 de janeiro a 2 de fevereiro, acontece a Descolônia de Férias, que receberá crianças a partir de 4 anos, que podem participar de dias específicos ou de todas as atividades da semana. Já os cursos de férias começam no dia 8 de janeiro, e têm diversos horários e temas.

A Descolônia de Férias realiza atividades lúdicas em torno de práticas artísticas contemporâneas, no palacete e ao ar livre.

Os cursos de férias são voltados principalmente para **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. As atividades abrangem outros campos de expressão artística contemporânea: música, dança, cinema, teatro e literatura, vistos em suas relações com a visualidade.

O **Parque Lage**, vinculado à Secretaria de Cultura, fica na Rua Jardim Botânico, nº 414. Mais informações sobre as atividades culturais podem ser obtidas no site eavparquelage.rj.gov.br.



A ÚLTIMA

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA



segundocaderno@oglobo.com.br



A Lisboa dos escritores

Lisboa está na moda. Não atrai apenas turistas, mas também novos moradores, alguns dos quais artistas e criadores culturais com amplo reconhecimento internacional. Não, não vou falar da Madonna, que ficou residência no mais literário dos palacetes portugueses, o Ramallete, d' "Os Maias", de Eça de Queirós (o meu livro preferido). Também não vou falar da Monica Bel-

lucci, de Éric Cantona ou da Scarlett Johansson. São pessoas que, embora vivendo em Lisboa, habitam mundos muito distantes do meu.

Interessam-me sobretudo os escritores. Um dos que escolheram Lisboa para viver, o espanhol Antonio Muñoz Molina, caminha todos os dias sobre a minha cabeça, ou seja, no apartamento acima do meu. Molina, que em 2013 ganhou o mais prestigiado prêmio literário espanhol, o Prêmio Príncipe de Astúrias, publicou em 2014 um romance que tem Lisboa como palco: "Como a sombra que passa", sobre a passagem pela capital portuguesa do assassino de Martin Luther King, logo após ter cometido o crime.

Outra escritora que se mudou para um apartamento próximo ao meu foi Taiye Selasi. Filha de uma pediatra nigeriana e de um cirurgião ganês, mais conhecido enquanto poeta, Taiye nasceu em Londres, estudou nos EUA e viveu em Roma e em Berlim antes de se mudar para Portugal. Costuma ser apresentada ora como escritora americana, ora como britânica, ora ainda

como nigeriana e/ou ganesa. O seu primeiro e até agora único romance, "Ghana must go!", publicado em 2013, foi rapidamente traduzido para mais de 25 idiomas, recebendo rasgados elogios da generalidade da crítica. Estranhamente, nunca foi publicada no Brasil.

A nacionalidade de um escritor afirma-se naquilo que ele escreve — não está nas páginas de um passaporte. Sendo assim, parece-me mais justo apresentar Taiye como uma escritora africana, ou afropolitana, para utilizar um termo que ela própria ajudou a definir e divulgar. Um bom termo, aliás, pois junta o conceito de panafricanismo dos anos 1950 com o de cosmopolitismo. Um afropolitano é um africano sem fronteiras, que se sente tão à vontade nos salões literários de Nova York quanto num *shebeen* (bar informal) sul-africano. Taiyeveste bem o

conceito — linda, alta, elegantíssima, fala fluentemente meia dúzia de idiomas, enquanto viaja pelo mundo para dar aulas de escrita criativa ou para discursar sobre identidade e localismo, outro conceito que vem desenvolvendo: basicamente, a ideia de que estamos ligados a um arquipélago de lugares dispersos pelo mundo, não a países. Cada vez mais, os cidadãos do século XXI possuem identidades transnacionais.

Na passada terça-feira fui jantar à casa de Taiye. Os restantes convidados constituíam o espelho perfeito daquilo em que se transformou a cidade: americanos, alemães, portugueses, africanos e pessoas com múltiplas identidades; escritores, músicos, gente ligada ao cinema e às novas tecnologias de informação. "Interessei-me por Lisboa quando percebi que a cidade era uma mistura entre Berlim e Roma", disse-me Taiye. "Lisboa tem ao mesmo tempo uma forte ligação com o passado, como Roma, mas já está no futuro, como Berlim. E além disso há o sol."

E os escritores — acrescento eu. Ajudando a reinventar a cidade.

Seu Imposto de Renda pode virar Cultura até o dia 28

Cidadão comum tem direito de deduzir 6% do IR para apoiar museus e instituições pelo país

BARBARA NOBREGA *
barbara.nobrega@infoglobo.com.br

Lanterinha nas dotações orçamentárias do governo federal, a cultura, a cada fim de ano, tem a oportunidade de vislumbrar tempos melhores. É que até o último dia útil de dezembro (no caso, a próxima sexta-feira, 28) o cidadão pode fazer uma doação a uma instituição cultural e deduzir o valor do Imposto de Renda a pagar.

Com recursos minguados por causa da crise, museus e centros culturais estão disparando emails e mensagens em seus sites e redes sociais alertando para a oportunidade. Um dos maiores obstáculos para atrair a doação individual, afinal, é a falta de informação de como fazê-lo, via Lei Rouanet.

Pela lei, pode-se contribuir para a manutenção de acer-

vos e centros culturais deduzindo em até 6% o valor devido à Receita. Para garantir o ressarcimento em 2019, a contribuição precisa ser creditada até 31 de dezembro. A instituição faz um recibo em que consta o número de sua inscrição no Ministério da Cultura (MinC). Depois, é só inserir o dado no local indicado da declaração. Só é preciso que seja o modelo completo.

Algumas das principais instituições já têm uma área específica de seus sites para esclarecer como é feita a doação e que projetos aprovados pelo MinC recebem o apoio. A contribuição pode ser feita diretamente ou através das associações de amigos. Abaixo, alguns museus e centros culturais que você pode apoiar.

(Estagiária, sob a supervisão de Nani Rubin)



Mecenato. O Masp vai restaurar em 2019 a tela "Retirantes" (1944), de Cândido Portinari, com os recursos obtidos de doadores individuais, via Lei Rouanet

Como investir em cultura

> **Museu do Amanhã.** Tem o Programa de Amigos do Amanhã — NOZ, que prevê a possibilidade de abatimento no IR. Há três categorias de contribuição: estudante (R\$ 80/ano), individual (R\$ 120/ano) e família (1 titular + 3 dependentes, R\$ 300/ano). Os benefícios incluem entrada ilimitada e sem filas com direito a um acompanhante, fila preferencial de acesso ao Cosmos, entre outros. Os recursos financiam projetos especiais do museu e atividades gratuitas.

> **Museu de Arte do Rio** Além do programa MAR de Amigos (voltado a pessoas físicas, com benefícios válidos por um ano e sistema acumulativo de pontos que podem ser trocados por produtos exclusivos ou atividades), o equipamento mantém um programa de patrocínio que prevê doações de pessoas físicas e investimento via Lei Rouanet.

> **EAV do Parque Lage** Na Escola de Artes Visuais (EAV), além da adesão ao programa de

Amigo EAV — são sete categorias, de Solidário (R\$ 150/ano) a Patroño Premium (R\$ 20 mil/ano) — é possível doar via Lei Rouanet para apoiar os projetos destacados no plano anual da instituição. Entre as ações estão a manutenção de bolsas de estudos e programas de formação de público. Informações de como deduzir a doação no IR podem ser requisitadas pelo email relacionamento@artemis.art.br.

> **Museu de Arte Moderna-RJ** Para contribuir para o Plano Anual de Atividades do MAM de 2019 via Lei Rouanet é possível depositar em uma conta no Banco do Brasil voltada para este fim, até dia 31. As informações podem ser obtidas por meio do email financeiro@mamrio.org.br. O plano apoia o desenvolvimento das atividades regulares do museu e a melhoria das condições de conservação dos acervos.

> **Pinacoteca** Mais antigo museu de arte da capital paulista, a instituição tem o programa Amigos da Pina, com

benefícios como a participação em atividades exclusivas, além de descontos na loja, café e cursos. São cinco categorias, com valor inicial de R\$ 200/ano. A única que permite o abatimento para o IR é a Amigo Incentivado (R\$ 3 mil/ano). Informações pelo email amigosdapinacoteca@pinacoteca.org.br.

> **Masp (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand)** Mantém o programa Doe seu IR, no qual, a cada ano, o museu escolhe uma obra para ser "adotada" pelos doadores individuais, que viabilizam a restauração. A de 2019 é o icônico "Retirantes" (1944), de Cândido Portinari. O site da instituição mantém uma área com as principais dúvidas sobre a doação. Clicando no botão "quero doar", é possível preencher o cadastro e valor da doação, e em seguida a equipe do Masp envia um e-mail com os dados bancários.

> **Instituto Tomie Othake** O instituto paulista possui o programa Amigos Instituto

Tomie Othake, lançado em 2017, com sete categorias de associação, e simulação online para utilização da Lei de Incentivo à Cultura. Há desde categorias como Amigo Estudante e Professor e 60+, que custam R\$ 100/ano, até a de Amigo Patrono, por R\$ 10 mil/ano. Entre os benefícios, de acordo com cada categoria, estão o Cartão Amigo do Instituto Tomie Ohtake e entrada gratuita em todas as exposições, incluindo acompanhante.

> **MIS-SP** O Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo oferece quatro categorias no Programa de Sócios do MIS+, com valores de R\$ 100 a R\$ 3 mil, pagos anualmente. Os associados podem optar pela Lei Rouanet, que dá direito à isenção fiscal, para três das categorias. Entre os benefícios, estão ingressos ilimitados para o sócio com acesso prioritário ao museu, desconto em cursos no MIS e instituições parceiras, visitas guiadas, entre outros.

> **Instituto Inhotim** Possui o programa Amigos do Inhotim (hoje com 750 membros), dividido em sete categorias e valores de R\$ 140 (Jovem e Idoso) até R\$ 10 mil (Mecenas, para pessoa jurídica). Os membros têm direito a entrada gratuita, cortesias para convidados, descontos em eventos, pontos de alimentação, pousadas e hotéis parceiros. A doação, dedutível do IR via Lei Rouanet, precisa ser creditada até 31 de dezembro.

> **Fundação Iberê Camargo** A instituição de Porto Alegre lançou recentemente o programa Clube Iberê, que oferece aos associados benefícios que vão de previews de exposições até o recebimento de gravuras de artistas de renome. No site da instituição, a seção Colabore traz informações detalhadas para cada modalidade de doação. As informações para quem quiser fazer a doação com abatimento no IR via Lei Rouanet podem ser obtidas pelo email amigos@iberecamargo.org.br.

Título: Cristina Granato lança 'Carioca', livro com 700 fotos de personalidades nos bastidores do Rio Janeiro

Veículo: Blog do Lourenço

Página: Online

Data: 20/12/2018

Colunista: Em Neon

Cristina Granato lança 'Carioca', livro com 700 fotos de personalidades nos bastidores do Rio Janeiro
Blog do Lourenço - 20/12/2018

Retratos históricos mais de mil artistas e personalidades da cultura brasileira compõem o segundo livro da fotógrafa

Muito antes do Instagram e dos milhares de celulares em punho, a cultura do Rio de Janeiro teve sua testemunha ocular registrando momentos icônicos. Presença constante na cena cultural e bastidores do meio artístico carioca, a fotógrafa Cristina Granato registrou em mais de 35 anos de carreira aproximadamente 1 milhão de fotogramas. Agora, parte deste acervo precioso chega ao público através do livro "Carioca: registros da cultura carioca (1984-2018)" (Debê Produções). Reunindo 700 retratos realizados na cidade, com mais de 1.100 personalidades, o livro conta ainda com depoimentos comoventes de Fernanda Montenegro, Adriana Calcanhoto, Glória Pires, Christiane Torloni, entre outros. O lançamento será no dia 20/12, quinta-feira, às 19h, no Salão Nobre do **Parque Lage**, Jardim Botânico.

Começando em 1984, com um retrato de Christiane Torloni, então Musa das Diretas Já, na praia do Leblon, "Carioca" é uma verdadeira viagem pela memória cultural e afetiva do Rio de Janeiro. Cada virada de página é uma passagem pela máquina do tempo da cidade. Estão registrados desde Roberto Marinho e Boni, em gravação da novela Roque Santeiro (1985), até um abraço carinhoso entre Fernanda Montenegro e Fernanda Torres, nos 90 anos de Luiz Carlos Barreto (2018), passando por Chico Buarque e o neto Chico Brown, ainda bebê, com Dona Zica, em feijoada na Mangueira (1997).

Generosa nos cliques, Cris, como é conhecida carinhosamente pelo meio artístico fala um pouco sobre a inspiração para o lançamento de seu segundo livro. "Desta vez, eu abri o acervo todo e não quis fazer só de MPB. Quando eu fiz o livro de MPB, fui pesquisar qual era o lugar que eu tinha mais ido, e deu o Canecão. Só que eles não toparam, e a Heloísa Buarque propôs de abrir mais o leque e ser 'um olhar na Música Popular Brasileira', em vez de botar só o Canecão. Depois que eu acabei de fazer o primeiro livro, outras pessoas com que eu sempre trabalhei - de cinema, de teatro, de TV, de artes plásticas, de literatura - ficaram chateadas. Eu falava, 'espera que vai viri'. Então esse é um arquivo misturado, um pouco das pessoas que passaram por mim. E nem posso dizer que é tudo, eu fico tensa de não ter conseguido homenagear todo mundo. São tantas pessoas queridas que já tô prometendo um terceiro livro."

A julgar pela vastidão de seu acervo e a cultura pulsante do Rio de Janeiro, matéria prima certamente não faltará.

Sobre Cristina Granato:

Cristina Granato formou-se em jornalismo em 1983 e começou a fotografar profissionalmente ainda na faculdade. Permanentemente atualizado, seu acervo com mais de um milhão de fotografias contempla acontecimentos da literatura, teatro, música, artes plásticas, dança, cinema, televisão - de personalidades que atuaram, atuam ou passaram pela cidade do Rio de Janeiro desde a década de 1980 e desse modo acompanha a história cultural carioca. Cristina conquistou ainda mais autonomia após a saída da Editora Abril no final dos anos 1980.

Personagem da história e memória da fotografia carioca e brasileira, a fotógrafa participou da minissérie de Silvio Tendler Caçadores da Alma (2012). Em atividade na virada do século XX para o XXI, acompanhou mudanças no fotojornalismo: do preto e branco à cor; do analógico ao digital (a partir de 2003). Uma seleção de seu acervo se encontra no livro Um olhar na música popular brasileira (2011) desdobrado em exposições no Barra Shopping em 2011; e, em versão virtual, no Centro Cultural Justiça Federal, em 2012. Parte desta produção está disponível no acervo digital do jornal O Globo.

Patrocínio: Estácio, Cesgranrio, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal

de Cultura

Apoio: Grupo Abolição e Icatu

Apoio adicional: Grupo In Press, Arcofoods, La Fiorentina, Talho Capixaba, Mil Frutas,

Monteiro Aranha S.A., Lupa Comunicação, **EAV Parque Lage**, Penedo Borges, Cerveja Praya,

Victoria Rio

Realização: Debê Produções, Ministério da Cultura e Governo Federal.

FICHA TÉCNICA

Carioca: registros da cultura carioca (1984-2018)

CONCEPÇÃO E FOTOS

Cristina Granato

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Daniel Nogueira

PROJETO GRÁFICO

Pedro Colombo

PESQUISA

Ana Paula Quintanilha

Amanda Borghetti

Débora Rocha

Regina Vieira de Melo

Ruth Castro

DIGITALIZAÇÃO

Foco&Traço Fotografia e Design

Digital 310

TRATAMENTO DE IMAGENS

Foco&Traço Fotografia e Design

PRODUÇÃO GRÁFICA

BR75 | Sílvia Rebello

REVISÃO

Daniel Nogueira

BR75 | Silvia Baisch e Silvia Rebello

TRADUÇÃO

Alessandra de Paiva Granato

Tássio Knop

REVISÃO DA TRADUÇÃO

Natalia Balbi Amatto

CLEARANCE

Ana Paula Quintanilha

Cristina Granato

Ruth Castro

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Cristina Granato

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Luli Hunt

Daniel Nogueira

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Lupa Comunicação

COORDENAÇÃO

Marcio Debellian

REALIZAÇÃO

Debê Produções

NA EXPECTATIVA da quarta bisneta, que chegará em janeiro, a embaixatriz Lais Gouthier vai brindar ao novo ano com vermutes, ops! É que Lais passa as festas de fim de ano de frente pro mar, na paradisíaca Itacimirim, na Bahia, em casa da irmã, Lilian, cujo marido, Gregorio Rossi de Montelera, é dono da Martini & Rossi. Que também produz outras bebidas, como o fabuloso spumante Asti...

Hildegard Angel

hilde@jb.com.br



CRISTINA GRANATO, A FOTÓGRAFA DOCUMENTARISTA, LANÇA SEU LIVRO NO PARQUE LAGE

Eny Miranda e Pedro Franco



Sempre eficiente e sorridente, ela desliza entre as celebridades com o olhar atento e a câmera precisa. Sem causar estresse, nem estrias, Cristina Granato consegue ser a "paparazzo" sempre amada e bem-vinda, o que não é usual no mundo da fama. Sua abordagem não é a de uma outsider, sua atitude é a de uma artista, como os demais, dando suas "pinceladas" fotográficas. E assim é considerada nos ambientes, seja no underground ou no establishment. Este não é o primeiro livro que lança, com registro de suas andanças. São 35 anos cobrindo a vida carioca, dos segmentos artísticos aos sociais. Por isso, ao som do DJ Marcelinho da Lua, lá estavam, no Parque Lage, do poeta Jorge Salomão à socialite Laurinha Simões, da elegantíssima Cookie Richers à baterista Lam Lam, da bailarina Ana Botafogo ao ator Tonico Pereira. Aliás, quem não foi visto na fila dos autógrafos de "Cristina Granato Carioca"? Estou tentando descobrir... **1** - A fotógrafa Cristina Granato, no mais carioca dos endereços, o Parque Lage, no lançamento de seu "Cristina Granato Carioca" - a História da cidade contada através de 700 registros das lentes sensíveis de Granato. Um documentário fotográfico do Rio de Janeiro... **2** - Cristina Granato com Tonico Pereira... **3** - ... e com Cristiane Torloni... **4** - A autora também é "fotografada" numa página de seu livro, mas pelo traço de Miguel Paiva... **5** - Fernando Bicudo, Eliana Pittman, Jane Di Castro e Aloisio de Abreu... **6** - Com Betty Faria... **7** - Os irmãos Chevalier, Theodora e Christovam, com a fotógrafa... **8** - Maitê Proença, Denise Bandeira e Aloisio de Abreu... **9** - Com a baterista Lam Lam... **10** - Os atores Leonardo Franco e Maria Griffith, com a filha Maria Flor, prestigiaram... **11** - Granato e o poeta de Santa Teresa e de Beverly Hills, Jorge Salomão... **12** - Com Cookie Richers... **13** - Trinca do babado com Cristina: Luiz Carlos Lacerda, Maria Gladys e Betty Faria... **14** - Ana Botafogo... **15** - O abraço de José Ronaldo Müller... **16** - Laurinha Simões... **17** - Luiz Carlos Lourenço, jornalista por décadas de O Globo, e agora blogueiro vip, com Cristina, a fotógrafa cordial...

Com João Francisco Werneck



Título: As 20 melhores exposições de 2018 - Arte Que Acontece

Veículo: Arte que Acontece

Página: Online

Data: 26/12/2018

Page Views: 6.274

Unique Visitors: 3.137

As 20 melhores exposições de 2018 - Arte Que Acontece
Arte que Acontece - 26/12/2018

O ano de 2018 foi marcado por diversas mostras institucionais, em espaços independentes e galerias. Foi um ano de Bienal de São Paulo, de recorde na SP Arte, de mercado internacional aquecido, mas também de desastres como o incêndio no Museu Nacional (Rio de Janeiro) e de ameaças à cultura do país.

Neste cenário complexo, o ARTEQUEACONTECE analisou as principais exposições deste último ano e selecionou as 10 melhores individuais e 10 melhores coletivas, em São Paulo e no Rio de Janeiro, em uma retrospectiva imperdível! Afinal, é preciso preservar a memória artística e celebrar as boas iniciativas no campo da cultura.

Individuais

10. Elvis Almeida (Paço Imperial)
9. Carlos Garaicoa: Ser Urbano (Espaço Cultural Porto Seguro)
8. Jac Leirner: Adição (Galeria Fortes D'Aloia & Gabriel)
7. Laura Lima: Alfaiataria (Pinacoteca do Estado de São Paulo)
6. Tunga: O Rigor da Distração (MAR)
5. Pedro Moraleida: Canção do Sangue Fervente (Instituto Tomie Ohtake)
4. Cláudia Andujar - A luta Yanomami (Instituto Moreira Salles)
3. Anna Bella Geiger: Qualquer direção fora do centro (**EAV Parque Lage**)
2. Rosana Paulino: A Costura da Memória (Pinacoteca do Estado de São Paulo)
1. Hilma Af Klímt: Mundos Possíveis (Pinacoteca do Estado de São Paulo)

Coletivas

10. AI-5 50 Anos - ainda não terminou de acabar (Instituto Tomie Ohtake)
9. Vkhutemas: O futuro em construção (1918 - 2018) (Sesc Pompeia)
8. ARTE DEMOCRACIA UTOPIA - Quem não luta tá morto (MAR)
7. Arte-veículo (Sesc Pompeia)
6. Invenção de Origem (Estação Pinacoteca)
5. Anna Bella & Lygia & Mira & Wanda (MAC Niterói)
4. Histórias Afro-Atlânticas (MASP e Instituto Tomie Ohtake)
3. rejuvenesça! (Casa do Povo)
2. imannam (Pivô)
1. Mulheres Radicais: Arte Latino-Americana, 1960-1985

Artistas

- Julia -
- Julia -
- Julia -
- Julia -
- Julia -